UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2371/I - FUNDAMENTOS DIDATICOS PARA A FORMACAO DO PROFESSOR DE LINGUA PORTUGUESA E LITERATURAS**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Dimensões históricas do ensino de língua portuguesa e literaturas. O significado ontológico da didática e as tendências epistemológicas para o ensino de língua portuguesa e literaturas. Dimensão histórico-cultural da didática e a construção/formação da identidade do professor de língua portuguesa e literaturas e sua contribuição para a investigação das tendências atuais no campo da didática e da prática de ensino de língua portuguesa e literaturas. O uso de tecnologias no ensino de língua portuguesa e literaturas. Currículo escolar, planejamento e projetos de ensino de língua portuguesa e literaturas.Diversidade cultural, linguística e inclusão. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Contato com a realidade escolar.

I. Objetivos

- Conhecer as dimensões histórico-cultural do ensino de Língua Portuguesa e literaturas, bem como da didática;
- Refletir sobre a didática e as tendências epistemológicas para o ensino de língua portuguesa e literaturas;
- Discutir o uso de (novas) tecnologias empregadas ao ensino de Língua Portuguesa e literaturas e suas implicações na didática do professor;
- Buscar elementos para uma reflexão sobre a construção da identidade do professor e sua contribuição para a investigação das tendências atuais no campo da didática e da prática de ensino de língua portuguesa e literaturas.
- Abordar o currículo escolar, planejamento e projetos de ensino de língua portuguesa e literaturas, além da diversidade cultural, linguística e inclusão sob um viés crítico de ensino e aprendizagem ligado a realidade escolar.
- Desenvolver um projeto de ensino ou extensão voltado ao ensino aprendizagem da Língua Portuguesa e suas literaturas, e que esteja ligado à necessidade do contexto escolar contemporâneo (séries iniciais / ensino fundamental / ensino médio / EJA).

II. Programa

- Dimensões históricas do ensino de Língua Portuguesa e literaturas;
- Tendências epistemológicas para o ensino de língua portuguesa e literaturas;
- Dimensão histórico-cultural da Didática;
- Produção de conhecimento e o objeto de ensino das aulas de Língua Portuguesa e literaturas;
- A construção/formação da identidade do professor de Língua Portuguesa e literaturas e sua contribuição para a investigação das tendências atuais no campo da didática e da prática de ensino de língua portuguesa e literaturas;
- Diversidade cultural e linguística: um estudo dos contextos multiculturais e a escola;
- A inclusão e o processo educacional
- O uso de (novas) tecnologias empregadas ao ensino de Língua Portuguesa e suas literaturas;
- Currículo escolar, planejamento e projetos de ensino de língua portuguesa e literaturas;
- Elaboração de um projeto de ensino e/ou extensão em Língua Portuguesa e/ou suas literaturas para aplicação no contexto escolar.
- Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

III. Metodologia de Ensino

As aulas da disciplina de Fundamentos Didáticos para a Formação do Professor de Língua Portuguesa e Literaturas implicam necessariamente: leituras embasadoras; aulas expositivas e dialogadas; debates e seminários; trabalhos individuais e em grupo; avaliações semestrais.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação ocorrerá ao longo dos semestres, sendo que a média resultará da soma de todos os trabalhos e provas realizadas. As formas avaliativas ocorrerão por meio de análises de textos literários, resenhas, seminários, provas, discussões e verificações de leituras. No caso do moodle, a unidade didática será composta por, ao menos, uma atividade avaliativa. As atividades deverão ser realizadas ao longo do ano letivo e serão devidamente especificadas pelo professor durante as aulas. O professor informará também o prazo final para realização das atividades. Os alunos deverão entregar as atividades levando em conta o prazo limite informado pelo professor. A avaliação ocorrerá de forma contínua a partir da participação dos acadêmicos em diversas atividades, tais como: avaliações escritas, trabalhos individuais e em grupos, seminários e realização de pesquisas e análises. A avaliação dos trabalhos escritos/dissertativos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a originalidade e a entrega na data prevista pelo professor. Haverá oportunidades de recuperação de rendimento durante o ano letivo na disciplina, conforme Resolução 001-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022. A recuperação será dada ao longo do processo avaliativo e/ou ao final do semestre por meio de provas e trabalhos. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período.

V. Bibliografia

Básica

BARROS, R. A; AZEVEDO, M. A. R. de. Tendências contemporâneas no ensino de língua portuguesa e literatura. Pau dos Ferros, v. 02, n. 02, p. 27 – 37, set./dez. 2013.
GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.
HOUAISS, A. O português no Brasil. Rio de Janeiro: EBRADF, 1985.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. – 12. ed. São Paulo: Cortez, 1993.
LOPES, Antonia Osima et al. Repensando a didática - 5a ed. Campinas: Papirus, 1994.
MARTINS, M. H. (Org.) Questões de Linguagem. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1994.
SIGNORINI, I. (Org.). Língua(gem) e Identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado das Letras, 1998.
SILVA, V. S.; CYRANKA, L. F. M. A língua portuguesa na escola ontem e hoje. Linhas Críticas, Brasília, v. 14, n. 27 p. 271 – 287, jul/dez. 2009.
SOARES, S. G. Educação e Comunicação: O ideal de inclusão pelas tecnologias de informação, otimismo exacerbado e lucidez pedagógica. São Paulo: Cortez, 2006.

Complementar

ALVES, R. Conversas com quem gosta de ensinar. 14. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
BAGNO, M. Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. 5. ed. São Paulo: Parábola, 2004.
_____. A norma oculta: Língua & poder na sociedade brasileira. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2003.
BEHRENS, M. A.; ZEM, R. A. M. S. Metodologia de Projetos: o processo de aprender a aprender. In. TORRES, P. L. (Org.). Algumas Vias para Entretecer o Pensar e o Agir. Curitiba: SENAR/PR, 2007.
BEHRENS, M. A. Formação Continuada dos professores e a prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 1996.
_____. O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2005.
_____. O paradigma da complexidade. Metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis: Vozes, 2006.
_____. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papírus, 2000.
BECKER, F. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001.
_____. A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003.
_____. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. 16 ed. Petrópolis: Vozes Ltda, 2005.
¬CANEN, A.; MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, Currículo e Formação Docente. 22ª Reunião Anual da ANPED, GT Currículo, 1999.
CANEN, A. Formação de Professores e Diversidade Cultural. In: CANDAU, V. M (Org.) Magistério. Construção Cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997.
COLL, C. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
D´ÁVILA, C. M. (Org.) Ser professor na contemporaneidade. Desafios, ludicidade e protagonismo. 2. ed. Curitiba: CRV, 2013.
DEMO, P. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 1995.
_____. Educar pela pesquisa. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.
_____. Pesquisa: princípio educativo. 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.
FERREIRA, L. W. (Org.). Educação e Mídia: o visível, o ilusório, a imagem. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
_____. Política e educação. São Paulo: Cortez, 1993.
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 10. ed. Rio de janieiro: DP&A, 2005.
HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A. Organização do Currículo por projetos. Porto Alegre: Art Med, 1999.
_____. Transgressão e Mudança na Educação. Porto Alegre: Art Med, 1998.
MERCADO, L. Formação Continuada de Professores e Novas Tecnologias. Maceió: EDUFAL, 1999.
MOREIRA, A. F. B. (Org.). Conhecimento Educacional e Formação do Professor. Campinas: Papírus, 2001.
MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (org.). Currículo: políticas e práticas. Campinas: Papirus, 1999.
OLIVEIRA, P. S. Introdução à Sociologia. 13. ed. São Paulo: Ática, 1995.
OLIVEIRA, A. F. M. Modelos pedagógicos e epistemológicos: A escola contemporânea sob o olhar dos professores e dos alunos. Disponível em: http://br.monografias.com/trabalhos3/modelos-pedagogicos-epistemologicos-escola-contemporanea/modelos-pedagogicos-epistemologicos-escola-contemporanea.shtml. Acesso em: 11/02/2016.
PAQUAY, Léopold, et al. Formando professores profissionais: quais as estratégias? Quais as competências? 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. 2. ed. Campinas-SP: Mercado de Letras, 1998.
SANTOS. E. Certo ou errado? Atitudes e crenças no ensino da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Graphia, 1996.
SILVEIRA, S. Lições de português. 9 ed. Rio de Janeiro: Presença, 1983.
SOUZA, L. M. Por uma gramática pedagógica. Rio de Janeiro: UFRJ (Tese de Doutorado), 1983.
TARDIF, M. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2371/I - FUNDAMENTOS DIDATICOS PARA A FORMACAO DO PROFESSOR DE LINGUA PORTUGUESA E LITERATURAS**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Vozes, 2005.
TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
UCHÔA, C. E. F. Reflexões sobre o estado atual do ensino da língua portuguesa no 1º e 2º graus. In: Cadernos pedagógicos e culturais, vol.2, 2/3. Niterói: Centro Educacional de Niterói, mai/dez, 1993, p. 307-16.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Didática - O ensino e suas relações. 4 ed. Campinas, SP: Papirus, 1999.
_____. Repensando a didática. 7 ed. Campinas, SP: Papirus, 1992.

Obs. Outras bibliografias poderão ser indicadas no decorrer da disciplina.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 798
Data: 17/05/2023